

Bunda Boa
Velhas Virgens

(intro) **A**

A

No dia em que eu nascí
Minha mãe me olhou e disse:
- Esse vai ser mais um tipo atoa
Eu não fiquei magoado
Porquê sei que depois do parto

E

A mulher ainda enjôa.

A

Eu fui crescendo
E vendo que a mamãe

D

Realmente tinha razão

A

Nunca gostei de trabalho

E

O meu negócio era dormir no balcão.

A

Arrumei um trampo no banco
Mas nunca consegui cuidar direto
Do dinheiro dos outros
Eu fui fazendo o meu trabalho,
Pagando as contas

E

Mas sempre ficando com o troco

A

Um dia o gerente sacou o meu esquema

D

E me mandou embora,

A

Subi na moto, caí na estrada,

E

E é aqui que eu estou agora.

(refrão)

D

E onde quer que eu vá
Estou sempre atrás de um drink

A

e de uma Bunda Boa (Bunda Boa)

D

Adoro um carreado e whisky

A

Mas não resisto a uma Bunda Boa (Bunda Boa)

E

Atrás da Bunda Boa eu vou,

A

Vagabundo de bar é o que eu sou.

A

Amores eu tive muitos,

Mas nada que me levasse ao altar

Ela queria família, casa e mobília

E

E eu só queria transar

A

Perdí a conta da vezes que saí fugindo

D

Levando tiros pelas costas

A

É quando a vida me desafia,

E

E eu sempre dobro aPosta.

(refrão)

D

E onde quer que eu vá

Estou sempre atrás de um drink

A

e de uma Bunda Boa (Bunda Boa)

D

Eu adoro um baseado e whisky

A

Mas não resisto a uma Bunda Boa (Bunda Boa)

E

Atrás da Bunda Boa eu vou,

A

Vagabundo de bar é o que eu sou.

(Dá lhe vagabundo)

(solo) **A E A D A E A**

A

E finalmente cheguei aqui

Sem grana e sem documento

Peguei minha guitarra e saí tocando, huh!

E

Afinado e no tempo

A

Se puder, me pague um trago

D

Meu cachê está no bar

A

É que são muitos quilômetros rodados

E

E muita história pra contar.

(refrão)

D

E onde quer que eu vá
Estou sempre atrás de um drink

A

e de uma Bunda Boa (Bunda Boa)

D

Eu adoro um carteadado e whisky

A

Mas não resisto a uma Bunda Boa (Bunda Boa)

E

Atrás da Bunda Boa eu vou

A

Vagabundo de bar é o que eu sou

A B C B A

Vagabundo Vagabundo é o que eu sou